



Ficha Síntese

OBJETO SOCIAL

- Construir, gerir e explorar o conjunto infraestrutural integrante do sistema primário do EFMA;
- Potenciar o desenvolvimento económico e social sustentável na área de intervenção da empresa;
- Operar no sector do domínio público hídrico de captação, adução e distribuição de água em “alta” para rega e exploração hidroelétrica; e
- Desenvolver uma estratégia empresarial que assegure a sustentabilidade da atividade da empresa.

DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2021, a EDIA, apresentou um Resultado Líquido negativo de -9,86 milhões de EUR, com uma variação positiva de 4,00 milhões de EUR face ao período homólogo de 2020.

No caso particular dos rendimentos, verificou-se que na globalidade não existe uma diferença significativa, no entanto, as rubricas de Subsídios à Exploração apresentam uma diminuição no montante de 0,28 milhões de EUR (-48,92%), justificado por se terem recebido menos subsídios que no ano anterior além de terem existido atrasos na execução dos projetos ou por as respetivas candidaturas não terem sido aprovadas e Reversão de Imparidade no montante de 0,34 milhões de EUR, pelo desconhecimento de imparidade de clientes de dívidas a receber de clientes no montante de 0,29 milhões de EUR e desconhecimento de imparidade pela anulação da participação financeira que a EDIA tinha na empresa Lusofuel.

Os gastos apresentam uma diminuição de 4,00 milhões de EUR (-6,61%), face ao mesmo período do ano anterior, sendo justificado essencialmente pelas seguintes rubricas: Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com o Pessoal, Provisões e Gastos e Perdas de Financiamento.

Em 31 de dezembro de 2021, a EDIA apresenta um Ativo Líquido de 777,59 milhões de EUR, verificando-se uma diminuição de cerca de 3,45 milhões de EUR, face ao final de 2020.

	m€	
Estrutura Acionista	2021	2020
Total do Capital Social m€	913.158,8	860.335,0
Cap. Social detido pelo Estado %	100,0	100,0
%	N/A	N/A
%	N/A	N/A
Situação Patrimonial m€	2021	2020
Ativo não corrente	512.879,68	523.230,23
Ativo corrente	264.709,15	257.812,33
Total Ativo	777.588,82	781.042,56
Capital próprio	90.609,95	47.641,67
Interesses minoritários	N/A	N/A
Passivo	686.978,87	733.400,88
Total CP+Int. Min.+Passivo	777.588,82	781.042,56
Atividade Económica m€	2021	2020
Resultado operacional	-7.696,87	-11.044,54
Resultado líquido	-9.855,51	-13.855,19
EBITDA	16.276,06	11.569,90
Volume de negócios	35.599,91	35.539,71
Gastos com pessoal	6.776,73	6.601,62
VABcf	16.805,56	15.973,08
N.º médio de trabalhadores	179	179
VABcf per capita	93,89	89,24
Situação Financeira m€	2021	2020
Fluxos das atividades operacionais	-9.939,18	4.448,29
Fluxos das ativ. de investimento	-22.700,61	-9.897,29
Fluxos das ativ. de financiamento	24.984,53	-9.607,32
Variação de caixa e seus equivalentes	775,03	-4.738,26
Rátiros de Estrutura	2021	2020
Autonomia financeira %	11,65	6,10
Solvabilidade %	13,19	6,50
Endividamento %	34,33	38,78
Liquidez Geral%	1,76	1,38
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	-10,88	-29,08
Outros Indicadores	2021	2020
Meios Libertos Líquidos	16.480	15.368

Esta diminuição, resultou, essencialmente, das seguintes variações:

- No ativo não corrente verifica-se uma diminuição dos Ativos Intangíveis justificada pelas depreciações reconhecidas no exercício;
- Diminuição de Outras Contas a Receber em 6,01 milhões de EUR justificada pelo decréscimo do saldo no ano de 2021 que diz respeito à amortização do ativo, relacionada com o contrato de concessão da exploração das centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrógão, em conformidade com o plano financeiro construído para o efeito, no qual se considera uma taxa de desconto fixa de 3,5%.

No ativo corrente existe uma variação justificada por:

- 1) Diminuição de 11,15 milhões de EUR na rubrica de “Inventários” onde foram registados os investimentos afetos à rede secundária de rega e regularizado para a rubrica de “Outras Contas a Receber” o montante decorrente, essencialmente, da conclusão da construção dos blocos de Cuba-Odivelas e Évora;
- 2) O aumento de 25,02 milhões de EUR na rubrica de “Outras Contas a Receber” explica-se, essencialmente, pelos investimentos transferidos de “Inventários” para a conta da DGADR (integrada na rubrica “Outras Contas a Receber”) no montante de 21,78 milhões de EUR decorrente da conclusão da construção dos blocos de Cuba-Odivelas e Évora; bem como um aumento de acréscimos de rendimentos reconhecidos no final de 2021, no montante de 3,1 milhões de EUR, referentes as faturações dos segmentos de energia e água que apenas irão ser faturados em 2022 (+0,7 milhões de EUR) e da estimativa da revisibilidade financeira apurada no âmbito do estabelecido no contrato de exploração das centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrógão e de subconcessão do domínio público hídrico celebrado com a EDP (+ 2,4 milhões de EUR);
- 3) Caixa e Depósitos Bancários com uma diminuição de 7,66 milhões de EUR (-90,81%) decorrente das atividades de exploração, liquidação de financiamento, funcionamento, investimento da Empresa.

O “Capital Próprio” apresentou uma variação positiva na ordem dos 43,53 milhões de EUR decorrente de: 1) aumento de capital efetuado ao longo do exercício no montante de 52,82 milhões de EUR, 2) desvio negativo de 13,86 milhões de EUR nos “Resultados Transitados” justificado pela aplicação dos resultados líquidos do ano de 2020; e 3) variação negativa do “Resultado Líquido” no montante de 4,00 milhões de EUR.

O passivo registou as seguintes variações: Redução do Passivo Não Corrente na ordem dos 10,23 milhões de EUR, justificado:

- Na rubrica de “Provisões”, pelo aumento em 3,55 milhões de EUR, justificado pela aplicação da IFRIC12 - Acordos de Concessão de Serviços às infraestruturas em exploração no montante de 2,75 milhões de EUR e pela provisão para processos judiciais com um aumento no montante de 1,01 milhões de EUR justificado essencialmente pelo processo intentado pela Tecnasol-FGE à EDIA, referente à Empreitada de tratamento de fundações e de implementação do plano de observação do aproveitamento de Pedrógão; e
- Diminuição na rubrica de “Diferimentos” no montante de 14,51 milhões de EUR (-3,80%), justificada, pelo reconhecimento em rendimentos na mesma proporção das amortizações dos bens subsidiados no montante de 1,86 milhões de EUR e pelos rendimentos do contrato de concessão das centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrogão no montante de 12,65 milhões de EUR.

No Passivo Corrente, verificou-se um aumento de 36,20 milhões de EUR, resultante essencialmente da variação na rubrica “Financiamentos Obtidos”, no montante de 26,30 milhões de EUR, e diminuição da rubrica “Fornecedores e Outras contas a pagar” em 9,94 milhões de EUR, justificado pelo esforço financeiro, realizado pelo EDIA de forma a garantir uma diminuição do montante das obrigações no final de 2021 referente às diversas atividades de exploração e de investimento.

Os Meios Libertos Líquidos, por sua vez, apresentaram, face ao ano anterior, um aumento de 1,11 milhões de EUR.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A EDIA tem vindo a participar no capital social de empresas estratégicas para o desenvolvimento região: COTR 9,82%, Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A 0,30% e ADRAL: 4,11%.